



O 3º São Carlos Experience reuniu, na quinta-feira (27/08), no auditório do Museu Mário Tolentino, apresentações que detalharam o andamento das principais iniciativas de tecnologia e inovação do município. Representantes da gestão municipal apresentaram o avanço da criação de um Distrito de Inovação em parceria com o governo estadual, o mapeamento do ecossistema local de empresas e startups e a infraestrutura de dados que sustenta a administração pública.

Em apresentação, a secretária de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Paula Knoff, revelou o número de 41 mil empresas ativas identificadas no município, levantamento feito pelo MESC, o Mapeamento do Ecossistema de São Carlos. A ferramenta funciona como plataforma de inteligência territorial e conecta startups, empresas de tecnologia, universidades, instituições de pesquisa e investidores. O levantamento mostrou que a inovação na cidade não está concentrada em um único ponto, mas distribuída entre universidades, centros de pesquisa, parques tecnológicos e empresas espalhadas pelo território, diagnóstico que serviu de base para a proposta da Poligonal Tecnológica.

A Poligonal, segundo a secretária, não configura um distrito fechado. Trata-se de uma rede de conexões físicas, econômicas e institucionais entre os principais ativos de ciência, tecnologia e empreendedorismo da cidade. Entre os diferenciais apresentados estão a proporção de cerca de um doutor para cada 100 habitantes, mais de 300 startups regularizadas e uma lei municipal que permite reduzir o ISSQN até o mínimo de 2%, condicionada a metas de investimento, inovação e geração de

empregos qualificados. A cidade também aderiu ao programa estadual Município Global, voltado à ampliação da capacidade de atração de investimentos e à inserção internacional do polo tecnológico. Formalização -

Também no evento, o assessor do prefeito Netto Donato, Rafael Aroca, apresentou ao lado de Paula Knoff o andamento da criação formal do Distrito de Inovação de São Carlos. A proposta segue a Política Estadual de Distritos de Inovação de São Paulo, instituída pelo Decreto 70.683 em 16 de junho de 2026, que tem como objetivo induzir o desenvolvimento a partir de apoio institucional e conectar governo, academia e setor produtivo.

Um distrito de inovação é definido, na política estadual, como uma área urbana delimitada com alta concentração de organizações científicas e tecnológicas, que opera de forma coletiva por meio de uma entidade gestora. A dupla listou os motivos que colocam São Carlos entre os polos estratégicos do Estado, como a concentração de pesquisa e inovação, a presença histórica de instituições de excelência e o papel do município no interior paulista.

A governança prevista envolve três instâncias. A entidade gestora reunirá âncoras, empresas, poder público e sociedade civil, com a missão de induzir a implantação sem sobrepor competências já existentes. Em nível estadual, um Conselho de Orientação, presidido pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de São Paulo, acompanhará o desempenho dos distritos no Estado, com até 13 membros e câmaras técnicas temáticas.

A terceira apresentação do encontro tratou da base tecnológica que sustenta essas iniciativas na gestão municipal, com Mateus Aquino, à frente da pasta de cidade inteligente e transparência na Prefeitura. Segundo o secretário, a transformação digital do município se apoia em seis eixos: digitalização de processos administrativos, uso de inteligência artificial e aprendizado de máquina, transparência pública, mapeamento de fontes de dados, dados abertos com aplicações descentralizadas e governança de dados, esta última amparada pela Lei de Acesso à Informação, de 2011, e pela Lei Geral de Proteção de Dados, de 2018.

Em números, o portal

cidadao.saocarlos.sp.gov.br

reúne mais de 100 mil cadastros de pessoas físicas, duas mil contas de e-mail institucionais e mais de 80 aplicações usadas pela gestão pública. O volume de dados armazenados entre servidores de arquivos, portal, banco de dados e e-mails chega a 20 terabytes. Na área da saúde, o sistema IntegraSanca monitora absenteísmo em consultas e exames, produtividade das unidades e tempos de espera, permitindo avaliar a eficiência dos serviços. Já a RedeSanca soma mais de 26 quilômetros de fibra óptica, interligando instituições como USP, UFSCar, Embrapa e a própria Prefeitura.

A apresentação também reforçou características que colocam São Carlos entre os polos tecnológicos do país, caso do Índice de Desenvolvimento Humano de 0,805 e da localização a duas horas de São Paulo. O documento citou ainda que o município é o único do hemisfério sul a desenvolver e operar múltiplos relógios atômicos, além de contabilizar 235 startups e a proporção de um doutor para cada 100 habitantes.

As iniciativas apresentadas no evento fazem parte de uma agenda da qual o prefeito Netto Donato tem se mostrado pessoalmente engajado, com foco no fortalecimento das características tecnológicas de São Carlos. Na apresentação, o prefeito destacou que “entre as frentes de atuação está a criação e o fortalecimento de polos tecnológicos na cidade, com o objetivo de revitalizar áreas como o centro urbano, atraindo empresas, startups e serviços para regiões que buscam nova dinamização econômica”.

{gallery}agosto_2026/DetalhaProjetos{/gallery}

(28/08/2026)